DOCUMENTO

Uma experiência de reforma administrativa no nível municipal de governo: projeto piloto na prefeitura de Curitiba

Armando S. M. da Cunha*

1. Introdução

O objetivo deste estudo de caso é o de explorar questões teóricas e práticas associadas com um esforço de reforma administrativa em nível de governo local no Brasil, inspirado no movimento denominado *New Public Management* (NPM) ou Nova Gestão Pública (NGP).

A cidade de Curitiba é a capital do estado do Paraná, na região Sul do país. Foi fundada em 1693, ocupa uma área de 433km^2, tem um PIB equivalente a US$14,8 bilhões (estimativa de 1999), com uma renda *per capita* de cerca de US$9,3 mil. A população atual é de 1,6 milhão de habitantes, sendo a maior parte descendente de imigrantes italianos, poloneses, alemães, ucranianos, japoneses, sírios e libaneses. A indústria e o setor de serviços respondem por mais de 37% , cada uma, na geração do PIB.

A Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC) tem um orçamento anual de cerca de US$750 milhões (dados de 1999). A administração central do governo municipal é composta por 14 secretarias municipais, entre as quais se destaca a Secretaria Municipal de Educação (SME), órgão focalizado neste estudo de caso.

A SME tem o maior orçamento entre todos os órgãos da PMC, excetuando-se a Secretaria Municipal de Obras, o que evidencia a importância das responsabilidades do governo municipal em relação à educação básica. Os recursos orçamentários da SME equivalem a 17% do total de gastos da administração central da PMC (excluindo, portanto, as entidades e fundos autônomos),

* Professor da Ebape/FGV. E-mail: acunha@fgv.br.